

AUTOMEGACOGNIÇÃO NEOENCICLOPEDIOLÓGICA

AUTOMEGACOGNICIÓN NEOENCICLOPEDIOLÓGICA

NEO-ENCYCLOPAEDIC SELF-MEGACOGNITION

Rosa Nader

RESUMO

A síntese ideativa deste artigo é realçar a importância da *Enciclopédia da Conscienciologia* na utilização autocognitiva dos coautores neoverbetógrafos. Para isso, apresenta argumentos a favor de a aquisição e aplicação autoconsciente das técnicas embasadoras da escrita do verbete, ínsitas na *chapa verbetográfica*, poderem modificar para melhor a desenvoltura autopesquisística, geradora de recins e de subsequente mudança de patamar evolutivo. Ao considerar a automegacognição adquirida pela consciência enquanto fator parainalienável de paraconstructura, conclui ser essa estrutura gravada no paracérebro a base para o autor-revezamento multiexistencial, vinculado ou não ao grupo, para além das materializações escritas deixadas nas vidas intrafísicas sucessivas.

RESUMEN

La síntesis ideática de este artículo es realzar la importancia de la *Enciclopedia de la Conscienciología* en el utilizado autocognitivo de los coautores neoverbetógrafos. Para esto, presenta argumentos a favor de la adquisición y aplicación autoconsciente de las técnicas basadas en la escritura del verbete, ínsitas en la *chapa verbetográfica*, pudiendo modificar para mejor el desenvolvimiento autoinvestigativo, generando recines y la subsecuente modificación de nivel evolutivo. Al considerar la automegacognición adquirida por la conciencia como factor parairrenunciable de paraconstructura, concluye ser esa estructura grabada en el paracerebro la base para la autorrotación multiexistencial, vinculada o no al grupo, para más allá de las materializaciones escritas dejadas en las vidas intrafísicas sucesivas.

ABSTRACT

The ideational synthesis of this article is to highlight the importance of the *Encyclopaedia of Conscientiology* in self-cognitive subtilization of neo-verbetographer co-authors. For this, it presents arguments in favour of the acquisition and self-aware application of techniques underlying the writing of the verbete, inserted in the *verbetographical template*, to be able to modify for the better the self-research resourcefulness, a generator of recins and subsequent change of evolutionary level. In considering the self-megacognition acquired by the consciousness as a para-inalienable factor of paraconstructure, it concludes that this structure is engraved in the parabrain, as the basis for multiexistential self-relay, linked to the group or not, besides the written materializations left in successive intraphysical lives.

Paravras-chave: 1. Automegacognição. 2. Autorrevezamento. 3. Megacons. 4. Paraconstructura.

Palabras claves: 1. Automegacognición. 2. Autorrotación. 3. Megacons. 4. Paraconstructura.

Keywords: 1. Self-megacognition. 2. Self-relay. 3. Megacons. 4. Paraconstructure.

Especialidade. Autorrevezamentologia.

Especialidad. Autorrotaciología.

Specialty. Self-relay.

INTRODUÇÃO

Contexto. No âmbito das pesquisas pessoais, para o preparo do autorrevezamento exitoso, ficou clara a importância da manutenção da lucidez após os 2 choques conscienciais próximos: dessoma, mesmo após a bitanatose; ressonância. Em ambos os casos, a busca pela salvaguarda da hiperacuidade no transcorrer desses contextos está relacionada com a ampliação da autocognição em relação às realidades e pararealidades do Cosmos (Automegacogniciologia).

Objetivos. Este artigo objetiva mostrar a importância da Neoenciclopédiologia, cujos verbetes são escritos em *chapa verbetográfica*. Esta constitui *técnica tarística de desenvolvimento dos atributos mentaissomáticos*, ao instigar no neoverbetógrafo o desenvolvimento do emprego sistemático da exaustividade e do detalhismo.

Motivação. A auto e heterobservação dos *efeitos da exercitação da conformática verbetográfica na autorganização pensênica dos verbetógrafos* e, em consequência, a autocapacitação conscienciográfica, constituiu-se em motivo para admitir ser o emprego autoconsciente da *chapa verbetográfica* eficiente *técnica para a autorreeducação pensênica*.

Metodologia. O alicerce para a argumentação deste artigo – a automegacognição neoenciclopédiológica salvaguarda a lucidez para o eficiente autorrevezamento multiexistencial – está embasada na auto e heterobservação de como a associação das operações mentaissomáticas, instigadas pela exigência detalhista do confor

neoenciclopédico, modifica a autopensenização dos verbetógrafos e gera maior facilidade na gesconografia pessoal.

Estrutura. O desenvolvimento deste artigo está dividido em 4 Seções, expostas a seguir na ordem funcional:

I. **Automegacognição.**

II. **Paratecnologia Verbetográfica.**

III. **Paraconstructura.**

IV. **Causação Autorrevezamental.**

PRELIMINAR

Conceitos. Importa ressaltar serem a automegacognição e a paraconstructura 2 conceitos avançados e considerados aqui na proporção do nível evolutivo de cada consciência. Assim, concebe-se a gradação necessária de ambos, quando referidos ao pré-serenão, mesmo o intermissivista dedicado à autoproéxis.

Generalizações. Por outro lado, o conjunto de *técnicas verbetográficas* e a análise das causas necessárias para o autorrevezamento podem ser tomados à conta de adequação a todas as consciências.

I. AUTOMEGACOGNIÇÃO

Definologia. A *automegacognição* é o ato, efeito, processo, condição ou faculdade de a conscin adquirir autoconhecimento quanto à *inteligência evolutiva* (IE), por meio da apreensão teática, vivencial, autoconsciente, cosmoética e prioritária das realidades e pararealidades de si mesma e do Cosmos.

Megaconhecimento. De acordo com a Exemplologia do verbete *Autocognição* da *Enciclopédia da Conscienciologia* (Vieira, 2018, p. 2.579), a automegacognição é o conhecimento da realidade da Consciex Livre (CL). Ainda mateológico por enquanto, o autesforço dedicado ao estudo da Epiconscienciologia pode favorecer o desenvolvimento da cognição avançada pessoal.

Microuniverso. Com aplicação da *Autoconscienciometrologia* e *Autoconsciencioterapia*, a conscin lúcida interessada pode avaliar os trafores mentaissomáticos já adquiridos e os trafaís (*espaços vazios do microuniverso consciencial*) ainda existentes, a serem preenchidos. Então vislumbrar as automegacognições prioritárias a serem conquistadas e, por vezes, desenvolvidas.

Megatrafores. De acordo com Vieira (2014a, p. 403), no périplo da automegacognição (quando começa a libertação teática do nível da Pré-Serenologia), a conscin lúcida identifica as autopotencialidades mentaissomáticas na condi-

ção de megatrafores essenciais à evolução consciencial, incluindo o parapsiquismo e a interassistencialidade.

Megacons. Atinente à *Intermissiologia*, a autorrecuperação dos cons magnos pode ser considerada a conquista da automegacognição prioritária. Com o recesso de paramegatrafores, a conscin pode alcançar o ápice da lucidez humana, a hipercuidade multidimensional, com o máximo de eutimia.

Abrangência. A automegacognição é condição básica para se alcançar a autocientificidade aplicada à Tudologia, necessária à apreensão das verpons contidas na *Enciclopédia da Conscienciologia*. No aspecto aparentemente semântico, compõe-se de 3 variantes: omnicognição (a autocognição exaustiva); a pancognição (a automegacognição possível); a cosmocognição (a automegacognição cosmovisiológica).

Continuum. A gradação necessária ao entendimento e emprego do conceito da automegacognição fica evidente na seguinte ortopensata, sob a epígrafe Megacognição:

Precisamos ler, estudar e pesquisar continuamente. Todos somos ignorantes quanto à **megacognição** completa, integral, que circula no Cosmos (Vieira, 2014b, p. 1.036).

II. PARATECNOLOGIA VERBETOGRÁFICA

Definologia. A *Paratecnologia Verbetográfica* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas do conjunto de técnicas, procedimentos, habilidades e instrumentos mentaissomáticos compondo a estilística na escrita dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, minuciosamente preparada para gerar efeitos megacognitivos no microuniverso da conscin verbetógrafa.

Neotecnologia. Muitos intermissivistas de hoje foram intelectuais, no passado recente. No entanto, não acessaram nessas retrovidas os *princípios da evolução consciencial*. Assim novas técnicas foram necessárias, não só para tratar a complexidade da consciência, poliédrica quanto aos traços pessoais, e do próprio Cosmos, como também iniciar a desenvoltura da automegacognição dos interessados.

Multidimensionalidade. A Neoenciclopediologia, subespecialidade da Conscienciologia, por meio dos verbetes detalha fatos, parafatos e as relações de concausalidade entre eles, tornando a multidimensionalidade mais discernível para o leitor-autopesquisador, iniciante ou veterano.

Investigação. Na *Introdução da Enciclopédia da Conscienciologia*, Vieira (2018, p. 172) chama a atenção da conscin pesquisadora atenta sobre as duas abordagens inevitáveis para obtenção das verdades relativas de ponta: teorização e experimentação.

Verbetografia. Sob o enfoque da *Estilisticologia*, a escrita técnica do verbete ou entrada para a *Enciclopédia da Conscienciologia* conjuga conteúdo tarístico, cosmo-visiológico, verponológico e interassistencial com a forma, modelo ou *chapa* para a composição homogênea, uniforme, padronizada e didática dos textos. Faz uso das 100 neotécnicas específicas expostas no tratado *Homo sapiens reurbanisatus* (Vieira, 2004, p. 119 a 142) criadas para expressar mais corretamente na *Enciclopédia da Conscienciologia* os achados sobre a consciência.

Ego. A escrita conscienciológica, principalmente quando há exigência de uso de confor unificador para a escrita, como é o caso da *Enciclopédia da Conscienciologia*, inevitavelmente mexe com o ego do escritor, veterano ou novato na conteudística da Neociência Conscienciologia ou na habilidade pensenográfica.

Chapa. Importante ressaltar o valor da *chapa verbetográfica* enquanto instrumento técnico de escrita antiautodispersiva ao engendrar, de modo ínsito, a textualidade (coesão e coerência). No entanto, se ocorrer a banalização quanto ao preenchimento do *template*, no sentido de considerá-lo tão somente fórmula na qual se inclui dados isolados, o verbetógrafo pode acabar saindo pela lateral do tema e não concluir a argumentação essencial do assunto.

Usabilidade. É tarístico ressaltar a importância do emprego correto da *chapa verbetográfica* enquanto provocadora e organizadora das autocognições.

Cognição. A *chapa verbetográfica* tem a função de provocar conflitos cognitivos, *a maior*, no verbetógrafo. Quando autoconsciente, a conscin constrói conhecimento e aprende junto com a escrita ao ser impulsionada a mudar a forma cognitiva de funcionar. Com o tempo, a tendência é a aprendizagem do novo gerar conforto intelectual.

Renovação. Sob o aspecto da *Neotecnologia*, eis, em ordem alfabética, 13 exemplos de provocações intraconscienciais, automegacognitivas, resultantes da aplicação das novas técnicas exigidas na escrita dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, se comparada as escritas usuais:

01. **Autoortopenacidade.** Lineariza o fluxo pensênico, sem restringi-lo.
02. **Autorganização.** Melhora a disposição dos argumentos.
03. **Coragem.** Fortalece a coragem para escrever as experiências pessoais.
04. **Desassédio.** Favorece o autodesassédio gesconográfico e os heterodesassédios vinculados.
05. **Detalhismo.** Exige ter paciência com as coisas do Cosmos.
06. **Exaustividade.** Impulsiona a determinação até o esgotamento pesquisístico.
07. **Fluidez.** Exercita o sequenciamento lógico de ideias.
08. **Livro.** Prepara para a escrita do livro pessoal.
09. **Multidimensionalidade.** Desenvolve a atenção multidimensional.

10. **Paraconexão.** Oportuniza vivências com amparadores extrafísicos e / ou equipex.
11. **Parapsiquismo.** Otimiza as vivências parapsíquicas.
12. **Priorização.** Exige distinguir o essencial do descartável.
13. **Recin.** Recicla o ego do escritor.

Interações. A teática autoconsciente da *interação conteúdo conscienciológico*—confor enciclopédico desenvolve as operações mentais (Cerebrologia) e abre caminho para a *interação cérebro-paracérebro* (Paracerebrologia), ampliando a capacidade autorreflexiva e autocrítica quanto às vivências pessoais evolutivas.

Flexibilização. Sob o enfoque da *Cerebrologia*, a conformática neoenciclopediológica exercita, por exemplo, as 11 operações mentais alfabeticamente ordenadas:

01. **Abstração.**
02. **Classificação.**
03. **Conceituação.**
04. **Contraposição.**
05. **Dedução.**
06. **Discriminação.**
07. **Generalização.**
08. **Indução.**
09. **Ordenação.**
10. **Pormenorização.**
11. **Sistematização.**

Exigências. As constatações recorrentes das exigências na escrita dos verbetes neoenciclopediológicos, a exemplo da atenção aos detalhes da forma, a sofisticação estilística, a profundidade conteudística, a consistência com o mundo intrafísico, a consistência com as experiências extrafísicas, favorecem a apreensão dos conceitos conscienciológicos de ponta (verpons). *A chapa verbetográfica é técnica tarística.*

Autevoluciologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, o exercício da verbetografia com a estilística neoenciclopediológica oferece a infraestrutura para a fixação da viragem evolutiva e a sustentação da ruptura com os vícios mentaissomáticos necessária ao desassédio pessoal.

Automegacognição. A vivência autoconsciente da estilística neoenciclopédica gera avanços cognitivos, recins e a consequente mudança no nível evolutivo do verbetógrafo.

III. PARACONSTRUCTURA

Definologia. A *paraconstructura* é a autoconstrução da estrutura do constructo pessoal, fundamental, ou microuniverso consciencial, em desenvolvimento permanente por meio da evolução dos próprios esforços autolúcidos, prioritários e cosmoéticos da consciência (Vieira, 2018, p. 16.403).

Microuniverso. A construção e aperfeiçoamento do microuniverso consciencial pela própria consciência se dá pelo preenchimento sadio das falhas, ou ausências de ideias, evolutivas nele existentes. A imersão neoenciclopediológica favorece a paraconstructura verponológica, relacionada à conteudística da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

Autesforço. De acordo com Esteves (2018, p. 8.755 a 8.759), o *direito de paraconstructura* é garantia e, ao mesmo tempo responsabilidade, de todas as consciências. Para Vieira (2018, p. 16.406), “Depois de criada simples e ignorante, a consciência aperfeiçoa o próprio microuniverso consciencial por meio dos autesforços instintivos, psicomotrizes, intelectivos e parapsíquicos”.

Interação. A construção de si mesma pela consciência, enquanto conscin, lúcida para a autevolução, é edificada *pari passu* com a ampliação da automegacognição prioritária, parapsíquica, cosmoética e interassistencial.

Autopesquisa. Para entrar no rumo da *Autevoluciologia*, é imprescindível à conscin a realização de autopesquisas e das recins necessárias identificadas. Conforme afirma Vieira (2014b, p. 223), “A autopesquisa não deve se restringir ao estudo da intraconsciencialidade, e sim unir a extraconsciencialidade com a multidimensionalidade”.

Neoenciclopедismo. A escrita de verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*, com o conjunto de técnicas estimuladoras do raciocínio, do detalhismo, da exaustividade e da paciência pesquisística, ao exigir o estudo da Tudologia, fomenta a autoconstrução da estrutura da intraconsciencialidade pessoal, respeitando as singularidades de cada consciência.

Auto-herança. O soma é desativado, porém o paracérebro permanece ativo em todos os estados conscienciais, inclusive de vida em vida intrafísica, da consciência. Assim é gerada a auto-herança das aquisições autevolutivas, por meio da automegacognição e da paraconstructura pessoal.

Autorrevezamento. Em tese, não se perde essas conquistas automegacognitivas de vida intrafísica para outra, sendo aporte inalienável a ser empregado nos autorrevezamentos multiexistenciais, no futuro infinito.

IV. CAUSAÇÃO AUTORREVEZAMENTAL

Definologia. O *autorrevezamento multiexistencial* é o ato, processo ou efeito de a consciência lúcida entrosar ao máximo, ininterrupta e intencionalmente, a consecução dos empreendimentos evolutivos, avançados, ao longo do *ciclo* (multissecular, ininterrupto e contínuo) *intermissão pré-ressomática–vida intrafísica–intermissão pós-dessomática* (Vieira, 2014a, p. 435)

Extraconsciencialidade. A preparação do revezamento multiexistencial, pessoal ou grupal, em geral, é alicerçada em cápsulas do tempo materiais, portanto de natureza extraconsciencial.

Materialização. Realizar materializações autocognitivas pela escrita é produtivo evolutivamente, porque o intermissivista se explicita ao outro abrindo nova frente de interassistencialidade, desde os debates ou cursos nesta vida intrafísica até a colheita intermissiva nos futuros estados de consciex.

Continuísmo. Por ser construída na base da maxiproéxis grupal, a *Enciclopédia da Conscienciologia* é deixa autorrevezamental promissora. O verbetógrafo se insere no holopensene forte da Neoenciclopediologia e localiza-se no passo intermediário do *crecendo artigo-verbete-livro*, com vistas à megagescon. Todos esses empreendimentos importam para o *continuísmo evolutivo* perante a Autosseriexologia.

Atacadismo. Com a redação do verbete, o intermissivista tem a oportunidade de aprender a escrever o livro pessoal empregando o raciocínio por atacado (Multidimensiologia; Cosmoeticologia; Priorologia; Evoluciologia), conforme exige a Conscienciologia. A verbetografia constitui-se, então, de duplo elo revezamental: primeiro, pela condição maxiproexológica; depois, pelo preparo à conquista da automegacognição para escrever a megagescon pessoal.

Megaconhecimento. Para Vieira (2014b, p. 1.036), “A raiz da estrutura do **megaconhecimento** conquistado no passado, aponta, no presente, a meta próxima da estrutura do megaconhecimento a ser conquistado no futuro imediato”.

Mentalsomatologia. Atinente à *Paracerebrologia*, a aquisição dos conhecimentos prioritários à evolução (megaconhecimentos) é indissociável à criação de paraneossinapses, motivadas pela autodescoberta e vivência da *inteligência evolutiva*, após continuados autodesassédios. *Automegacognição: expansão paraneossináptica*.

Holociclo. Acelera a construção de automegacognições, além do ato de pensenizar sobre temas avançados quanto à evolução, a pessoa estar em ambiente tecnicamente preparado para o desassédio mentalsomático, ao modo do Holociclo com a disposição dos dicionários na horizontal. *Pensenizar reflexivamente desassedia*.

Amparabilidade. O holopensesene desassediador somado à vontade inquebrantável da conscin lúcida para a autevolução favorecem a abertura do acesso ao amparador extrafísico.

Intraconsciencialidade. Neste artigo, chama-se a atenção para a importância da automegacognição enquanto fator imprescindível e inalienável passível de ser empregado para a retomada dos trabalhos autevolutivos nas vidas subsequentes.

Megacons. A autorrecuperação dos *megacons* predispõe e embasa a conscin, quando intermissivista, a compreender e assimilar os conceitos e princípios mais avançados da Conscienciologia. Por fim, isso permite a ela prosseguir em suas megaconcepções, com os constructos mais avançados do CI, intensificando o seu desenvolvimento parapsíquico nesta dimensão respiratória. *Primeiramente, somos consciexes* (Vieira, 2014a, p. 920).

Coadjuutor. A autorrecuperação dos megacons viabiliza, portanto, o autorrevezamento cognitivo intraconsciencial. Vale enfatizar: a materialização da autopensinidade por meio da escrita torna-se coadjuvante valioso na variação interdimensional dos estados conscienciais aos quais todos estão submetidos.

Neoenciclopediologia. Pela *Teaticologia*, o emprego das *técnicas verbetográficas da Enciclopédia da Conscienciologia* oferece oportunidade inédita de autorreconstrução intraconsciencial ao intermissivista para tornar-se legado interassistencial, parapsiquista e exemplarista cosmoético à Humanidade.

ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

Póstero. A ênfase dada neste artigo é o incentivo a cada intermissivista, hoje, ser póstero evolutivo de si mesmo. Para isso chama a atenção de a Neoenciclopediologia favorecer o incremento ascendente da automegacognição, em tese, fator irreversível no futuro infinito multiexistencial da consciência.

Taristicologia. No contexto da *Interassistenciologia*, a tarefa do esclarecimento, notadamente por meio da verbetografia conscienciológica, está entre os trabalhos evolutivos mais avançados do ponto de vista da cognição (Mentalsomatologia).

Revezamento. Sob o enfoque da *Paracerebrologia*, a automegacognição neoenciclopediológica, aquela desenvolvida pela práxis autoconsciente da estilística verbetográfica, pode constituir a base do revezamento multiexistencial, pessoal e grupal.

Provisões. Para a otimização no contexto da *Autorrevezamentologia*, o autesforço para a ampliação da automegacognição neoenciclopediológica, hoje, favorecerá o recebimento de recompensa meritória, amanhã, a exemplo da provisão de macrossoma e *paramicrochip* para o continuísmo dos trabalhos evolutivos pessoais por meio do autorrevezamento multiexistencial.

CRIAR AUTOMEGACOGNIÇÕES POR MEIO DA DEDICAÇÃO AOS ESTUDOS E ESCRITOS NEOENCICLOPEDIOLÓGICOS É DEMONSTRAÇÃO IRREFUTÁVEL DE TEÁTICA DA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA NO PREPARO DO AUTORREVEZAMENTO MULTIEXISTENCIAL.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Esteves**, Maria Madalena; ***Direito de Paraconstructura***; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 11; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 8.755 a 8.759.

2. **Vieira**, Waldo; ***Autocognição; Paraconstructura***; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 4 e 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 2.577 a 2.580 e 16.403 a 16.406.

3. **Idem**; ***Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014a; páginas 403, 435 e 920.

4. **Idem**; ***Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 119 a 142.

5. **Idem**; ***Introdução da Enciclopédia da Conscienciologia***; In: **Vieira**, Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 1; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 162 a 177.

6. **Idem**; ***Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014b; páginas 223 e 1.036.